

## ANÁLISE DO PERÍODO DESPENDIDO A PROCURA DE TRABALHO SEGUNDO REGIÃO E SEXO

Liliane Humberto Oliveira<sup>1,2</sup>, Gislene Araujo Pereira<sup>1,2</sup>,  
Letícia Lima Milani<sup>1,2</sup>, Leonardo Henrique Costa<sup>1,2</sup>

### RESUMO

Para os gestores das políticas públicas é útil conhecer o tempo que os brasileiros utilizam para encontrar trabalho. De acordo com Menezes-Filho(2000) essa questão é importante por duas razões, em primeiro lugar, o bem-estar do trabalhador depende mais do tempo em que ele fica desempregado do que do mero fato de ele estar ou não empregado. Em segundo lugar, em termos de política econômica é importante diferenciar uma situação em que o aumento da taxa de desemprego se dá via aumento de incidência com duração constante, indicando aumento no desemprego ficcional, de uma situação de aumento de duração com incidência constante, apontando o surgimento de um grupo específico de desempregados de longo prazo, que talvez necessitasse da atenção específica. Segundo BIVAR (1993) na análise de duração do desemprego, a variável de interesse é o período decorrido entre a entrada dos indivíduos na situação de desemprego e a ocorrência de saída dessa situação, que se pode dar via saída da força de trabalho ou início de uma ocupação. Diante disso, esse trabalho utilizou o estimador de Kaplan-Meier para analisar o tempo (em meses) de desemprego segundo região e sexo, na intenção de identificar qual o grupo apresenta o maior tempo despendido a procura de trabalho.

**Palavras-chave:** *Desemprego, Kaplan-Meier.*

---

<sup>1</sup>ISCA-Universidade Federal de Alfenas-Unifal-MG-Campus Varginha, liliane.humberto.oliveira@gmail.com, gislene.araujo.p@gmail.com, rodrigues.milani.l@gmail.com, leonardo.costa@unifal-mg.edu.br

<sup>2</sup>Agradecimento à FAPEMIG pelo apoio financeiro.